

Estado marca leilão do Trem Intercidades e define tarifa do sistema



O Trem Intercidades, que fará a ligação entre Campinas e São Paulo, integra um pacote maior que concederá mais dois serviços de transporte de passageiros por trilhos no Estado: projeto foi apresentado na Europa

Edimarcio A. Monteiro
edimarcio.augusto@rac.com.br

O governo de São Paulo publicou ontem, no Diário Oficial do Estado, o edital de licitação pública internacional para o Eixo Norte do Trem Intercidades (TIC), que ligará Campinas a São Paulo. De acordo com o Estado, o trem expresso, que é um dos três serviços previstos no pacote, terá tarifa em torno de R\$ 64. A expectativa é que os trabalhos de implantação e operação do TIC gerem 10,552 empregos diretos, indiretos e induzidos. O prazo de concessão ao futuro concessionário será de 30 anos.

Tarifa girará em torno de R\$ 64; viagem terá duração de uma hora

O edital e seus anexos estão disponíveis gratuitamente na internet para consulta por parte de grupos nacionais e do exterior interessados em participar da licitação, que será feita pelo modelo leilão. A abertura dos envelopes com as propostas ocorrerá no dia 28 de novembro, às 15h, Bolsa de Valores, na Capital.

O lançamento da licitação ocorreu apenas oito dias após o governo estadual publicar a autorização para concorrência pública. O critério de julgamento da licitação será o de menor valor requerido a título de aporte, que é o valor que governo estadual destinará para a formação da Parceria Público-Privada (PPP) para realização do empreendimento, que tem investimento previsto de R\$ 12,8 bilhões.

Apresentação no exterior

O TIC faz parte de um pacote de 15 projetos apresentados esta semana na Europa por uma comitiva oficial, liderada pelo governador Tarcísio de Freitas (Republicanos), para investidores em potencial. O grupo manteve reuniões com empresários na Inglaterra, Espanha e França. O valor estimado da obra do Eixo Norte do Trem Intercidades representa 7,1% dos R\$ 180 bilhões em investimentos que o governo paulista espera gerar com os projetos.

O mundo demanda parceiros confiáveis e São Paulo tem um ambiente propício para receber esses investimentos. Estamos mostrando nosso portfólio, que é bastante robusto e com muitas oportunidades. São Paulo tem mão de obra qualificada, infraestrutura e um sistema tributário que vai dar o incentivo para o estabelecimento dos negócios", destacou o governador nos encontros.

Antes, Tarcísio comandou duas reuniões com representantes de empresas

NOVA ETAPA

Estado lança edital e agenda para novembro leilão do TIC

Documento traz detalhamento dos processos de implantação e operação do Trem Intercidades, que servirá ao transporte de passageiros entre Campinas e São Paulo



Comitê do governo paulista apresentou o projeto do TIC a potenciais investidores europeus. Licitação oferece mecanismos de mitigação de riscos

ligadas ao setor de infraestrutura que já estão presentes no Brasil, a Alstom e Vinci. Há 66 anos no país, onde tem 850 funcionários, a primeira se dedica ao transporte ferroviário, com produtos e serviços principalmente nas operadoras de passageiros, como os metrô de São Paulo, Rio de Janeiro, Porto Alegre, Fortaleza, Recife e Brasília.

A outra projeta, constrói e opera aeroportos em 12 países, sendo oito em território brasileiro, nas regiões Norte e Nordeste. No Brasil, a companhia também atua na geração, transmissão e distribuição de energia elétrica, além de soluções e serviços de tecnologia de informação e comunicação.

Na Espanha, o TIC foi discutido especificamente com outras duas empresas. Uma delas é a OHLA, que atua no setor da construção e voltou a operar recentemente no Brasil. O outro encontro foi com o CEO da Saerby, que

também atua na construção, Manuel Manrique Cecilia.

"Os modelos dos projetos das PPPs chamaram muita atenção por conta da mitigação dos riscos, especialmente risco de demanda e risco cambial. São aspectos novos e que estão sendo valorizados por investidores e operadores das PPPs", disse o secretário estadual de Negócios Internacionais, Lucas Ferraz, que integra a comitiva paulista na Europa.

Mais detalhes

Durante as reuniões com os empresários europeus, o governo paulista destacou que o TIC atenderá 11 municípios, com benefícios em mobilidade urbana para uma população de 15 milhões de pessoas. O serviço criará um segundo modal de transporte de passageiros entre a região e a Capital, que hoje se restringe ao rodoviário. Caso seja confirmada a tarifa de R\$ 64 para a viagem por trem, o valor será entre 32,78% e

44,08% mais acima da passagem por ônibus, que é oferecido por duas empresas.

O preço hoje é de R\$ 44,42 ou R\$ R\$ 48,20, incluindo as taxas. Porém, o tempo de viagem pelo trem expresso é estimado em uma hora, metade do tempo do percurso de 100 quilômetros por ônibus. O Eixo Norte TIC prevê três serviços diferentes. Além do expresso, inclui a Linha 7 Inicial, um trem intermetropolitano ligando Jundiaí e Campinas, atendendo também as cidades de Louveira, Valinhos e Vinhedo. Há ainda o Linha 7- Rubi, que ligará a Estação Barra Funda, na Capital, a Jundiaí, servindo ainda as cidades de Caietiras, Franco da Rocha, Francisco Morato, Campo Limpo Paulista e Várzea Paulista.

O governo do Estado estima uma demanda total de 60 mil passageiros por dia. Tarcísio de Freitas prevê a assinatura do contrato com a vencedora da licitação do TIC em 30 dias após a abertura das pro-

postas, caso não sejam apresentadas recursos por empresas perdedoras. Ou seja, ocorrerá até o final de dezembro, abrindo caminho para o início das obras em 2024.

A empresa vencedora da licitação será remunerada pela receita tarifária, pela contraprestação fixa e pelo pagamento por disponibilidade. Isso significa que o governo estadual poderá fazer reparos mensais ou anuais de recursos para garantir a operação do serviço, uma espécie de subsídio da tarifa, algo que já ocorre em várias cidades no transporte público de ônibus urbanos, como em Campinas e em São Paulo.

A concessionária poderá ainda auferir fontes de receitas provenientes da exploração ou execução de serviços acessórios, alternativos e complementares ao objeto principal da concessão, inclusive a exploração do licenciamento do direito de atribuição de nomes comerciais agregados aos nomes das es-

"Os modelos dos projetos das PPPs chamaram atenção por conta da mitigação dos riscos, especialmente risco de demanda e risco cambial"

Lucas Ferraz
Secretário estadual de Negócios Internacionais

tacões. A licitação do TIC pode ter a participação de sociedades empresariais, fundos de investimento e outras pessoas jurídicas, sendo entidades brasileiras ou estrangeiras, isoladamente ou reunidas em consórcio. Os grupos terão, porém, que constituir uma Sociedade de Propósito Específico (SPE), sob a forma de sociedade anônima, de acordo com a legislação brasileira, com a finalidade única de prestar o serviço público objeto da concessão.

O investimento a ser feito inclui a implantação da infraestrutura, construção, intervenções de requalificação, ampliação, adequação e modernização do ramal ferroviário, estações, sistema de energia, sinalização, telecomunicações e auxiliares, de rede aérea, aquisição de material rodante, demandas de processos ambientais e demais ações necessárias para permitir a operação do TIC.

Será garantido aos passageiros do trem o direito de transportar bicicleta para serem usadas em sua locomoção, seja a trabalho ou a passeio. É uma forma de integração de modais diferentes de transporte, opção que hoje não está disponível no serviço de ônibus. De acordo com o governo, as bicicletas, a despeito de suas dimensões, poderão ser transportadas em dias, horários e locais previamente autorizados. No caso dos modelos dobráveis, a qualquer momento, quando protegidos por capas.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Correio Popular - Campinas/SP

Seção: Cidades Caderno: A Pagina: 5